

Anexos às demonstrações financeiras

Nota introdutória

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo é uma pessoa colectiva de direito público, contribuinte n.º 505987449 com sede no Largo Dr. Vilhena, n.º 1 em Figueira de Castelo Rodrigo.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2011, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

As notas a seguir apresentadas respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. As notas não referenciadas não são aplicáveis.

8.1 – Caracterização da entidade

A caracterização do Município foi feita num mapa próprio. Mapa apresentado em anexo.

8.2 – Notas ao Balanço e demonstração de resultados

8.2.1 – O Município de Figueira de Castelo Rodrigo iniciou em 2011 procedimentos no sentido de inventariar as infra-estruturas de energia eléctrica, único elemento em falta no processo de inventariação.

Assim, está a decorrer durante o ano 2012 a inventariação daqueles bens.

Destacamos também aqui uma breve explicação para a reserva que tem sido colocada nas contas do Município, em anos anteriores, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que procede à certificação das contas do Município e que foi objecto de recomendação do Tribunal de Contas relativamente às contas do exercício de 2009.

Assim, refira-se o seguinte:

- 1- O Município sempre discordou da colocação daquela reserva nas contas;
- 2- A reserva não diz respeito à não contabilização ou contabilização errada dos Proveitos Diferidos na conta 274, contabilização que sempre ocorreu desde a implementação da contabilidade patrimonial nos exactos termos em que o define o Decreto-lei 54-A/99 de 22 de Fevereiro que procedeu à implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL);
- 3- A reserva apenas diz respeito às dúvidas que os revisores colocam no sentido de saber exactamente se todos os proveitos recebidos anteriormente à implementação do POCAL influenciam ou não os bens do activo imobilizado.
- 4- Uma mudança de política contabilística como a implementada pelo POCAL, poderá eventualmente levar a algumas dúvidas nesta matéria, neste Município ou em qualquer outro.

8.2.2 – O Município registou em 2011, apenas patrimonialmente, a dívida que tinha relativa ao fornecedor Águas do Zêzere e Côa, quer no que respeita a facturas, quer notas de débito, respeitante a 2010 e parte da de 2011, ou seja, não se encontra refletida

orçamentalmente. No entanto, já no início de 2012, o Município tem refletida toda a dívida quer patrimonialmente quer orçamentalmente.

De referir também que grande parte dessa dívida, àquele fornecedor, apesar de registada, encontra-se contestada, pelo facto do Município não concordar com o seu valor.

Devido ao valor significativo, aqueles registos foram directamente à conta 59 *Resultados transitados* como consta da nota 8.2.28.

Também merece breve nota o facto de que apesar do registo da dívida daquela entidade, encontra-se contestada dívida no valor de 658.305,36 € de água residual, pelo que, apenas parte daquele valor poderá vir efectivamente a ser pago.

8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às rubricas do balanço e da demonstração de resultados bem como os métodos e princípios contabilísticos respeitam o POCAL e foram os seguintes:

1- Imobilizações corpóreas e bens do domínio público

As imobilizações corpóreas e os bens do domínio público encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção (IVA incluído, por não ser dedutível, excepto nos bens afectos à actividade de venda de água).

As amortizações foram efectuadas pelo método das quotas constantes e utilizadas as taxas constantes da Portaria 671/2000 de 17 de Abril de (Cadastro e Inventário de Bens do Estado).

2- Existências e materiais diversos

As contas de existências registam o custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, excepto nos materiais utilizados na actividade de venda de água), relativo aos materiais aprovisionáveis destinados ao consumo, tendo sido utilizado o sistema de inventário intermitente.

3- Subsídios ao investimento

Os subsídios atribuídos ao Município para financiamento de imobilizações, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

4- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição adicionado das despesas de compra.

5- Especialização dos exercícios

O Município regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou

pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas "Acréscimos e Diferimentos".

8.2.4 – Não aplicável

8.2.5 – Não aplicável

8.2.6 – Não aplicável

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constante do balanço e nas respectivas amortizações e provisões encontram-se discriminados nos quadros seguintes.

Importa referir no entanto o seguinte:

- a) Os movimentos na coluna *Aumentos* no valor de 3.031.711,62 € e 1.147.811,01 € dizem respectivamente a *Bens do Domínio Público* e *Imobilizações Corpóreas* e correspondem ao desenvolvimento normal da actividade do Município, nomeadamente ao investimento em curso e já terminado.
- b) O movimento da coluna *Alienações* no valor de 4255,24 € diz respeito à venda do edifício da antiga Escola Primária de Algodres e respectivo terreno. Valor de 3.364,24 € diz respeito à venda de veículo com a matrícula SS-33-66 (Toyota Land Cruiser).
- c) O movimento na coluna *Sinistros+Abates+Transferências* tem várias situações:
 - i) O valor de 1.526.649,12 € diz respeito a transferências de imobilizado em curso para imobilizado finalizado.
 - ii) O valor de 83.504,42 € também diz respeito a transferência de imobilizado em curso para imobilizado finalizado.
 - iii) Os valores de 1.669,54 € e 19.335,27 € respectivamente nas contas 423 e 426, dizem respeito a abate de bens por se encontrarem no final da sua vida útil e completamente obsoletos.
 - iv) O valor de 1.645,00 € diz respeito a equipamentos adquiridos pelo Município para doar, ao abrigo do regulamento de apoio a pessoas carenciadas. Assim, dado que eram equipamentos que devem ser registados na classe quatro, mas que não estão na posse do Município procedeu-se ao seu registo e abate.
 - v) Por ultimo o valor de 106.022, 41 € corresponde à soma dos valores 83.504,42 e 22.517,99 € o primeiro respeitante à transferência mencionada em ii) e o restante que estava considerado na classe quatro, mas como se referia a reparações efectuadas em habitações de particulares, ao abrigo do regulamento, procedeu-se ao seu abate, levando o seu valor a custos do exercício.

Ano: 2011

Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	5.935,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.935,70
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	23.199.651,84	0,00	0,00	0,00	1.526.649,12	24.726.300,96
Bens do património histórico, artístico e cultural	207.134,30	0,00	0,00	0,00	0,00	207.134,30
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	3.988.814,23	0,00	3.031.711,62	0,00	-1.526.649,12	5.493.876,73
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	27.401.536,07	0,00	3.031.711,62	0,00	0,00	30.433.247,69
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	123,98	0,00	0,00	0,00	0,00	123,98
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	123,98	0,00	0,00	0,00	0,00	123,98
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	571.384,34	0,00	0,00	414,50	0,00	570.969,84
Edifícios e outras construções	9.072.386,07	0,00	253.161,71	3.840,74	83.504,42	9.405.211,46
Equipamento básico	2.181.464,29	0,00	51.193,65	0,00	-1.669,54	2.230.988,40
Equipamento de transporte	849.545,58	0,00	11.206,89	3.364,24	0,00	857.388,23
Ferramentas e utensílios	36.776,62	0,00	3.175,68	0,00	0,00	39.952,30
Equipamento administrativo	1.191.184,16	0,00	11.108,68	0,00	-19.335,27	1.182.957,57
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	188.116,35	0,00	1.645,00	0,00	-1.645,00	188.116,35
Imobilizações em curso	267.158,61	0,00	816.319,40	0,00	-106.022,41	977.455,60
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	14.358.016,02	0,00	1.147.811,01	7.619,48	-45.167,80	15.453.039,75
De Investimentos Financeiros						

Município de Figueira de Castelo RodrigoAno: **2011**

Partes de capital	184.641,97	0,00	0,00	0,00	0,00	184.641,97
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras						
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	1.309,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1.309,23
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	185.951,20	0,00	0,00	0,00	0,00	185.951,20

Amortizações e Provisões

Ano: 2011

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	4853	5.343.763,11	804.028,00	0,00
Bens do patri. histórico, artístico e cultural	4855	4.185,96	1.399,08	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00
		5.347.949,07	805.427,08	0,00
De imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De imobilizações corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	999.703,04	146.025,23	1.054,93
Outras construções	48222	883.716,26	103.058,37	0,00
Equipamento básico	4823	1.725.569,10	136.278,83	1.596,44
Equipamento de transporte	4824	689.682,86	52.368,95	3.364,24
Ferramentas e utensílios	4825	27.299,40	4.456,47	0,00
Equipamento administrativo	4826	1.046.614,94	54.039,67	19.300,95
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	127.673,90	6.288,76	0,00
		5.500.259,50	502.516,28	25.316,56
Investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00

8.2.8 – Os mapas que se seguem apresentam uma descrição do activo immobilizado

Os mapas que evidenciam a estrutura do immobilizado, taxas de amortização, amortizações do exercício e acumuladas, alienações, transferências e abates e valores líquidos são os seguintes:

- Valor do immobilizado Bruto e Liquido

[Activo bruto. Pdf](#)

- Mapa de amortizações – movimentos do exercício

[Amortizacoes do exercício.pdf](#)

- Mapa de amortizações por GH

[Amortizações por grupo homogéneo.pdf](#)

- Mapa de bens abatidos por conta

[Bens Abatidos por Conta.pdf](#)

- Mapa de bens de investimentos financeiros

[Bens de investimento financeiro.pdf](#)

- Mapa de bens do domínio público

[Bens do Dominio Publico.pdf](#)

- Mapa de movimentos do exercício

[Movimentos de exercício - resumo por conta.pdf](#)

- Mapa de movimentos extraordinários - detalhe

[Operações extraordinárias - detalhe.pdf](#)

- Mapa com saldos de contas

[Saldos de contas - compostos.pdf](#)

8.2.9 – Não aplicável

8.2.10 – Não aplicável

8.2.11 – Não aplicável

8.2.12 – Nos totais do immobilizado consta o valor de 2.567.754,04 € que diz respeito a immobilizações em poder de terceiros, por contrato de concessão.

8.2.13 – O Município tem em locação financeira um veículo cujo contrato termina em 2012 estando por pagar no final do ano o valor de 4.863,81 €. Tem também em locação um edifício (ex-Lacticínios), cuja posição contratual pertencia à Figueira Verde e que o Município assumiu em 2011, estando por pagar no final do ano o valor de 227.749,61 €.

8.2.14 – O mapa seguinte apresenta os bens que não foi possível valorizar pelos motivos que a seguir se apresentam:

- a) Elevado estado de degradação e período de vida útil largamente ultrapassado.
- b) Em virtude de se desconhecer o valor e ano de aquisição, tornar-se-ia necessária uma avaliação que não atingiria eficácia, uma vez que são na generalidade livros escolares fortemente usados.

- Mapa de bens sem valor*

[Bens sem Valor.pdf](#)

8.2.15 – Não aplicável

8.2.16 – O Município detém participações nas seguintes sociedades:

Ano: 2011

Unidade: Euros

Entidade	% Part.	Parcela detida	Capital Próprio	Resultado líquido
Figueira Cultura e Tempos Livres, EM	100%	15.000,00	73.872,99	78.531,25
Matadouro Regional da Guarda, S.A	a)	7.481,97	0,00	a)
Águas do Zêzere e Côa, S.A	0,92%	91.960,00	b) 11.252.735,45	b) 54.530,55
Web para a Região Centro - ADR, S.A	0,83%	2.500,00	716.260,26	7.942,80
Resiestrela – Valorização e Tratamento de Resíduos, S.A.	1,57%	62.780,00	5.481.823,00	705.121,00
Fundação Museu do Douro	a)	4.920,00	a)	a)
		184.641,97	17.524.691,70	846.125,60

a) Dados financeiros não disponíveis

b) Dados relativos a 2010

8.2.17 – Não aplicável

8.2.18 – Não aplicável

8.2.19 – Não aplicável

8.2.20 – Não aplicável

8.2.21 – Não aplicável

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa registadas na conta 218 apresentam um valor de 59.178,11 e dizem respeito apenas à venda de *água*. O Município criou provisões para aquele valor de acordo com o quadro referente à nota 8.2.27.

8.2.23 – Não aplicável

8.2.24 – Não aplicável

8.2.25 – Não aplicável

8.2.26 – O mapa seguinte apresenta uma desagregação das garantias e cauções prestadas, encontrando-se desagregado na contabilidade por obra e fornecedor.

Ano: 2011

8.2.26 - Contas de Ordem

Unidade: Euros

Contas		SALDO		MOVIMENTO ANUAL		SALDO	
		GERÊNCIA ANTERIOR				GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	1.587.703,49		378.523,01		1.966.226,50	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c			3.315,85		3.315,85	
09322	Prestadas por Fornecedores de imobilizado	1.587.703,49		375.207,16		1.962.910,65	
09323	Prestadas por Outros Credores						
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				252.042,87		252.042,87
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de imobilizado				252.042,87		252.042,87
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de imobilizado						
09343	Accionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		1.587.703,49		378.523,01	252.042,87	1.714.183,63	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita Virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro						
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança				0,00			
Total		1.587.703,49		378.523,01	252.042,87	1.714.183,63	

8.2.27 – Os movimentos ocorridos no exercício nas contas de provisões constam do quadro que se segue:

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Ano: 2011

Unidade: Euros

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	46.967,04	3.779,34	290,12	50.456,26
292	Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

As provisões foram criadas com base na dívida que se encontra na conta 218, da seguinte forma:

- a) 100% para valores em dívida com mais de 12 meses
- b) 50% para valores em dívida com mais de 6 meses

8.2.28 – Os movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 constam do quadro que se segue:

Contas	Descrição Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Transferências	Saldo Final
51	Património		19.398.084,89			102.382,98	19.500.467,87
55	Ajustamentos Partes Capital						
56	Reservas de Reavaliação						
571	Reservas Legais		288.261,51			5.388,58	293.650,09
572	Reservas Estatutárias						
573	Reservas Contratuais						
574	Reservas Livres						
575	Subsídios		37.274,74				37.274,74
576	Doações						
59	Resultados Transitados	a)	-188.690,27	107.771,56	-531.800,09	-107.771,56	-720.490,36
88	Resultado Líquido	a)	107.771,56		-107.771,56		0,00
			19.642.702,43	107.771,56	-639.571,65	0,00	19.110.902,34

- a) O Município tem por política transferir no início do ano seguinte a totalidade do Resultado Líquido do Exercício do ano anterior para a conta de resultados transitados, efectuando apenas no final do ano o registo da aplicação do resultado de acordo com a aprovação da proposta de aplicação de resultados prevista no Relatório de Gestão.

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Município de Figueira de Castelo Rodrigo

Ano: 2011

Unidade: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	11.042,46
Compras	794.513,53	56.315,12
Regularizações de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	0,00	-11.129,21
Custos no Exercício	794.513,53	56.228,37

8. 2.30 – Não aplicável

8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Ano: 2011

Unidade: Euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas	869.610,20	868.177,13	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	24.720,41	318.727,49	794	Ganhos em imobilizações	2.559,93	193.837,75
695	Multas e Penalidades	5.040,20	0,00	795	Benefícios e penalidades contratuais	1.017,59	2.766,21
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	290,12	12.132,88
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	37.407,74	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	2.392,90	23.322,19
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	362.740,23	359.259,64
699	Outros Custos e Perdas	0,00	0,00				
	Resultados extraordinários	-529.920,04	-632.993,69				
		369.000,77	591.318,67			369.000,77	591.318,67